



Ebal Sant'Anna Bolacio Filho

As diversas formas do pronome interrogativo que:

(O) que ((é) (que)) se deve ensinar ao aprendiz de português PL2/E?

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer

Rio de Janeiro
Março de 2007



Ebal Sant'Anna Bolacio Filho

As diversas formas do pronome interrogativo que:

(O) que ((é) (que)) se deve ensinar ao aprendiz de português PL2/E?

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Rosa Marina de Brito Meyer
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Eneida do Rego Monteiro Bomfim
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Pierre François Georges Guisan
Departamento de Letras Neo-Latinas– UFRJ

Profa. Mônica Maria Guimarães Savedra
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Ebal Sant'Anna Bolacio Filho

Graduou-se em Letras na Uerj (Licenciatura português-francês) em 1986. Cursou Estudos Latino-americanos e Asiáticos e Filologia Hispânica na Goethe-Universität, Frankfurt, Alemanha, de 1997-2002, tendo obtido o título de *Magister Artium* com o tema “Palavras portuguesas no Malaio-Indonésio atual”. Participou de vários cursos e congressos na área de ensino de línguas estrangeiras (alemão, português, francês e espanhol). Especialização em ensino de Alemão pela UFBA e Universidade de Kassel, Alemanha. Coordenador de Língua Alemã do Colégio Cruzeiro – Centro, Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Bolacio Filho, Ebal Sant'Anna

As diversas formas do pronome interrogativo que: (O) que (é) (que) se deve ensinar ao aprendiz de português PL2/E? / Ebal Sant'Anna Bolacio Filho ; orientadora: Rosa Marina de Brito Meyer. – 2007.

99 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Pronome interrogativo que. 3. Interrogação. 4. Funcionalismo. 5. Português para estrangeiros. I. Meyer, Rosa Marina de Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

À minha mãe, *in memoriam*, que sempre me apoiou incondicionalmente em tudo.

À Professora Doutora Rosa Marina de Brito Meyer, que sempre me ajudou a ver, de maneira profissional e competente, o caminho a seguir, sem jamais deixar de ver no orientando o ser humano. Com ela aprendi a conjugar o verbo orientar de forma decidida com a necessária dose de suavidade.

Às Professoras Doutoras Eneida Bomfim e Marina Augusto, a quem devo muitos momentos de sabedoria e crescimento.

Aos meus amigos, parentes e colegas de trabalho que tantas vezes me ouviram discorrer sobre o tema desta dissertação.

Aos meus alunos estrangeiros por terem sido a inspiração para este trabalho.

Resumo

Bolacio Filho, Ebal Sant'Anna, Meyer, Rosa Marina de Brito (orientadora) **As diversas formas do pronome interrogativo *que*:(O) *que* ((*é*) (*que*)) se deve ensinar ao aprendiz de português PL2/E?** Rio de Janeiro, 2007. 99 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho trata do pronome interrogativo *que* no português falado no Brasil atualmente. Já foram detectadas sete diferentes formas de estruturas interrogativas para esse pronome interrogativo (*que*, *o que*, *o que é que*, *que é que*, *o que que*, *que que*, *o quê in-situ*), sem que no entanto tivesse sido feita uma análise que levasse em conta fatores de ordem pragmática. O presente estudo faz uma análise de base funcionalista a partir de um *corpus* de língua falada com o objetivo de depreender as regras de uso das várias formas do pronome interrogativo *que* visando sua aplicação ao ensino de português como língua estrangeira/ segunda língua.

Palavras-chave

Pronome interrogativo *que*; interrogação; funcionalismo; português para estrangeiros.

Abstract

Bolacio Filho, Ebal Sant'Anna, Meyer, Rosa Marina de Brito (orientadora) **As diversas formas do pronome interrogativo *que*:(O) *que* ((*é*) (*que*)) se deve ensinar ao aprendiz de português PL2/E?** Rio de Janeiro, 2007. 99 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

There have been detected many structures for the interrogative pronoun *que* (*que*, *o que*, *o que é que*, *que é que*, *o que que*, *que que*, *o quê in-situ*) in spoken brazilian portuguese. This paper focusses on the pragmatic functions of these forms, trying to deprehend the mechanism of their use, so that they can be properly explained to foreigners who learn brazilian portuguese.

Keywords

Interrogative pronoun *que*; interrogative mood; functionalism; portuguese as a foreign language

Sumário

1. Introdução	
1.1 Objetivos e hipóteses	8
1.2 Metodologia	11
1.3 Pressupostos teóricos	13
2. A interrogação na tradição gramatical do PB e do Francês	
2.1 Gramáticas brasileiras para falantes nativos	20
2.2 Gramáticas do Português para estrangeiros	22
2.3 Gramáticas descritivas do Português	28
2.4 Livros didáticos de PL2	32
2.5 A interrogação no PB em textos teóricos	36
2.6 O caso do Francês	43
3. Que Português ensinar?	50
4. Análise de dados	55
5. Conclusão	68
6. Bibliografia	70
7. Anexos	76